



# **Projeto Mário Travassos**

## **Artigo de Opinião**

**O Curso de Comunicação Social do Exército Brasileiro na perspectiva de um capitão-aluno**

**(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**2023**

## **O Curso de Comunicação Social do Exército Brasileiro na perspectiva de um capitão-aluno**

Capitão Guilherme Birck Teixeira

A área da Comunicação Social cada vez mais tem se mostrado essencial na sociedade contemporânea, e desempenha papel fundamental na produção e disseminação de informações, na construção de imagem e na interação entre instituições e público. Nesse contexto, o curso de Comunicação Social do Exército emerge como uma oportunidade única, oferecendo aos alunos uma formação abrangente que combina disciplinas de fotografia, marketing e propaganda, relações públicas, assessoria à imprensa, produção de mídias, e humanidades - como antropologia, sociologia, teoria das comunicações e pensamento crítico. Além disso, a presença de professores civis enriquece a perspectiva dos alunos, e molda profissionais completos e capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da comunicação.

No âmbito do curso de Comunicação Social do Exército, a riqueza da diversidade disciplinar se revela como um elemento de singular relevância para a formação integral do aluno. O eclético leque de matérias oferecidas não se trata apenas de uma mera combinação de conhecimentos técnicos, mas sim de uma grade curricular cuidadosamente entrelaçada que contempla desde a produção de mídias até a antropologia. Sob essa perspectiva, podemos evocar as palavras do renomado pensador Leonardo da Vinci, que um dia afirmou que "o estudo da variedade é a melhor escola para a compreensão da totalidade". De fato, essa diversidade não só confere uma sólida base técnica para os futuros comunicadores, mas também os instiga a mergulhar nas complexas dinâmicas sociais, culturais e psicológicas que moldam a interpretação humana da realidade.

Ao fomentar um diálogo interdisciplinar, o curso não apenas desbrava as

fronteiras entre áreas aparentemente díspares, mas também derruba barreiras no entendimento da comunicação como um todo. Como nos recorda a antropóloga e pensadora contemporânea Mary Catherine Bateson, é por meio da "dança da mente" <sup>1</sup> entre diferentes domínios de conhecimento que **novas ideias florescem**. Assim, quando um aluno de Comunicação Social do Exército explora não apenas técnicas fotográficas, mas também conceitos antropológicos, ele está, na verdade, adentrando em um espaço de interconexões cognitivas que **ampliam sua visão para além do imediatismo técnico**. Essa imersão multidisciplinar não apenas desperta sua compreensão do ambiente que o cerca, mas também o prepara para transmitir mensagens com sensibilidade cultural e social, entendimento que se faz tão necessário em um ambiente informacional caracterizado por fenômenos como a desinformação<sup>2</sup>, pós-verdade<sup>3</sup>, hipertelia<sup>4</sup> etc.

---

<sup>1</sup> A “dança da mente” é um conceito que Bateson desenvolveu para descrever o processo de aprendizagem contínua e adaptação que ocorre ao longo da vida. Ela argumenta que a mente é como um dançarino que se move em resposta ao ambiente em constante mudança, ajustando-se e adaptando-se continuamente.

<sup>2</sup> Contexto caracterizado por ações fabricadas para deturpar ou distorcer uma verdade, seja alterando o contexto, seja recompondo o mosaico que compõem uma informação.

<sup>3</sup> Fenômeno em que emoções e crenças tendem a ser priorizadas, em detrimento da verdade em si, na construção dos fatos ou de uma verdade conveniente.

<sup>4</sup> Refere-se ao excesso de informações.

O comunicador contemporâneo é um intérprete do zeitgeist social<sup>5</sup>. A união das dimensões técnica e humanística no curso de Comunicação Social do Exército capacita o aluno a enxergar as raízes que sustentam percepções e ações. Em suas palavras, o sociólogo canadense Marshall McLuhan nos relembra que "o meio é a mensagem", e o curso, ao promover a compreensão das interações simbólicas e das influências culturais, permite que os futuros comunicadores analisem e articulem mensagens com profundidade e discernimento. O aluno se torna um arauto responsável, consciente de que sua comunicação não é apenas um ato técnico, mas também um agente de mudança que molda e é moldado pela sociedade em que está inserido.

Nesse sentido, a diversidade disciplinar presente no curso de Comunicação Social do Exército transcende a mera acumulação de conhecimento fragmentado. Ela se apresenta como um portal para uma compreensão mais ampla e profunda das teias sociais, e permite que os alunos se tornem não apenas comunicadores competentes, mas também cidadãos informados e críticos. Afinal, ao entender a comunicação como um processo interdisciplinar e interconectado, os graduandos estão preparados para transmitir mensagens que ecoam não apenas nas mentes, mas também nas culturas daqueles que as recebem.

A inclusão de professores civis altamente capacitados no corpo docente do curso é um fator duplamente distintivo: pelo intercâmbio cultural e pela capacitação acadêmica. A presença de instrutores com formações acadêmicas diversas das militares cria um ambiente de aprendizado enriquecedor e plural, e é essa interação entre o contexto militar e civil que promove um debate aprofundado e uma abordagem ampla dos tópicos. Esse intercâmbio fomenta o pensamento crítico e a habilidade analítica, refinando a capacidade do aluno de compreender e transmitir mensagens de forma contextual e eficaz.

Para além disso, a variedade de disciplinas expande o repertório intelectual do aluno e incentiva a interdisciplinaridade, uma característica cada vez mais relevante atualmente. A crescente complexidade da comunicação moderna requer a habilidade de conectar conceitos e abordagens de diferentes áreas. A sinergia entre a teoria das comunicações e disciplinas humanísticas, por exemplo, pode resultar em estratégias de relações públicas mais sensíveis às complexidades sociais e culturais. Esse

entrelaçamento de diferentes campos enriquece a formação dos alunos, **capacitando-os a enfrentar desafios de forma holística.**

O aluno do curso provém das mais variadas Organizações Militares do EB. Pode-se dizer que, grosso modo, o fato de a formação e a especialização desses alunos serem restritas a ambientes militares, enquadra e limita suas capacidades e visões de mundo. O curso nesse sentido surge como ponto de inflexão e grande oportunidade para um renovado crescimento profissional. Ressalta-se também o fato de a turma ser reduzida (em média 12 alunos por ano), o que facilita o processo ensino-aprendizado.

A comunicação, mais do que nunca, é uma prática que transcende fronteiras disciplinares, e o curso adota essa realidade ao capacitar os alunos a aplicar insights de uma área para enriquecer outras. Essa abordagem multifacetada não apenas prepara os

---

<sup>5</sup> Zeitgeist é um termo usado para descrever o clima cultural, intelectual e social geral de uma determinada era. É um conceito que tem sido usado por filósofos, sociólogos e historiadores para entender as características de diferentes períodos da história

alunos para os desafios presentes, mas também os equipa com uma mentalidade flexível adaptável para enfrentar o cenário em constante evolução.

Portanto, ser aluno do curso de Comunicação Social do Exército é renovar-se profissionalmente, evoluir intelectualmente e enriquecer-se humanamente. A abrangência das disciplinas oferecidas e a presença de professores civis proporcionam aos alunos uma educação rica em perspectivas e abordagens, fomentando o desenvolvimento de profissionais de comunicação capazes de compreender, analisar e impactar a sociedade de maneira eficaz e ética.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de  
2023.

Guilherme Birck Teixeira- Cap Aluno CCS